Capítulo 4 Operações em Imagens

Capítulo 4

- 4.1. Operações Pontuais
- 4.2. Operações Locais
- 4.3. Operações Globais
- 4.4. Transformações Geométricas

Operações em imagens podem ser realizadas:

- pontualmente nos *pixels*;
- em partes da imagem
 - •fixas ou
 - •dependendo de algum contexto; e,
- em toda a imagem.

4.1. Operações Pontuais

4.1.1. Operações Aritméticas

4.1.2. Operações Lógicas

4.1. Operações Pontuais

O pixel, na posição (x_i, y_i) , da imagem resultante depende apenas do pixel na imagem original.

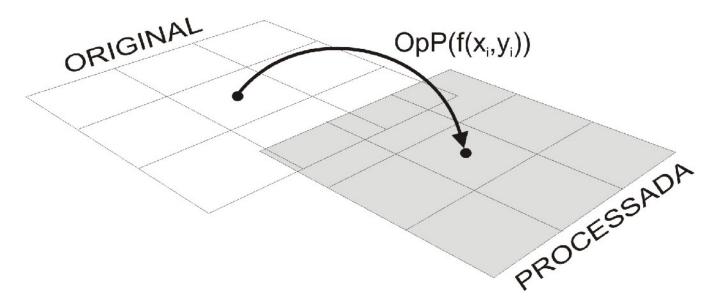


Figura 4.1 – Esquema de operações pontuais em imagens.

Algumas operações eram apenas características de cor ou luminância ja foram vistas no cap 2:

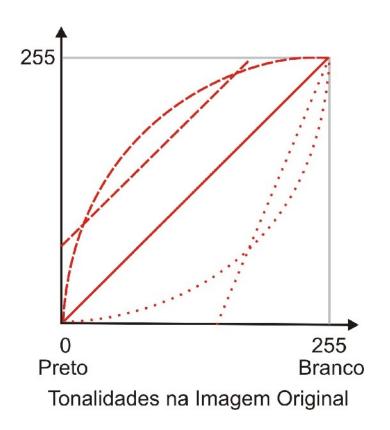


Figura 4.2 – Esquema de mudanças de tons para Imagem em 256 tons de cinza.

O processamento pode levar em consideração dados globais da imagem, como por exemplo, o histograma.



As operações locais *pixel*-a-*pixel* de duas imagens podem ser descritas pela expressão:

$$Z = (X OpP Y) \tag{4.3}$$

OpP é um operador qualquer aritmético ou lógico.

4.1.1. Operações Aritméticas

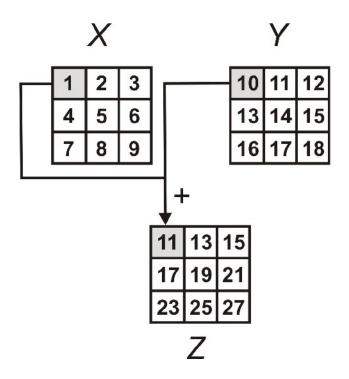


Figura 4.3 – Exemplo de operação aritmética de soma

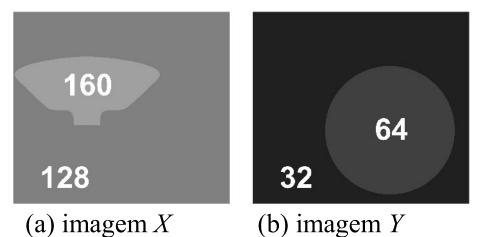


Figura 4.4 – Imagens X e Y utilizadas como exemplos.

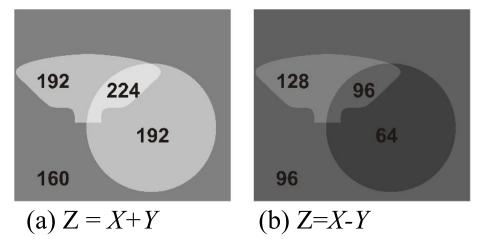


Figura 4.5 – Exemplos de operações aritméticas com as imagens da Figura 4.4.



No isy im a ge House,

ruído randômico de vido a transmissão.

Atimagem vaime shorar muito se substituida pe sa soma de n tras nmis sões dividida pe so número de transmissoes (média de transmissões) da mesma imagem



In age Flower.

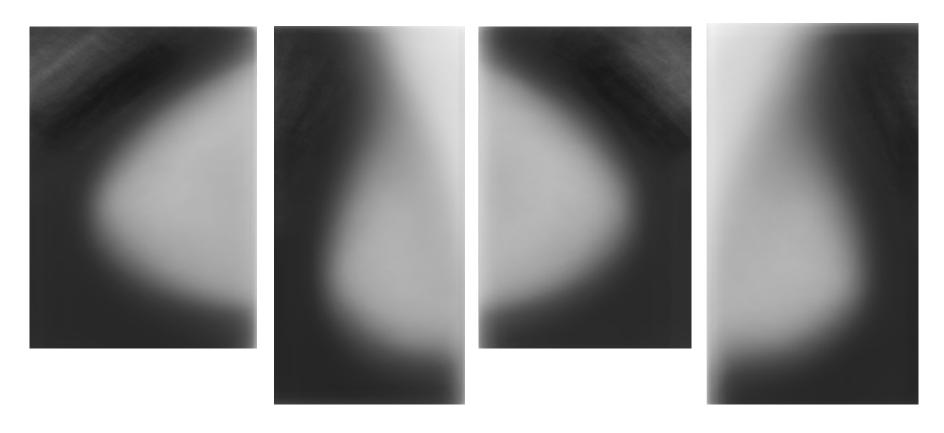
Essa imagem com
iluminação de fundo
irregular, pode ficar com
um fundo mais homogêneo
se apenas o fundo for
adquirido e esse
subtraído da imagem

Exemplo de aplicação de soma de imagens.

Busca de um padrão médio de imagens mamográficas.

Os passos para a geração das imagens foram os seguintes:

- 1 Foi utilizado o primeiro volume de mamas normais do DDSM, quantizadas em 8bits. Foram utilizadas: **102 imagens** do tipo LCC, **110 imagens** LMLO, **101 imagens** RCC e **110 imagens** RMLO (L=left, R=Right, CC=Cranio Caudal, ML=médio lateral).
- 2 Calculado o **tamanho médio** das imagens Como cada imagem tem um tamanho diferente, foi feito a média e escalou-se todas as imagens para esse tamanho médio.
- 3 Calculada a **média das imagens** pela média aritmética dos valores de pixel das imagens.



Resultado padrão médio de imagens mamográficas.

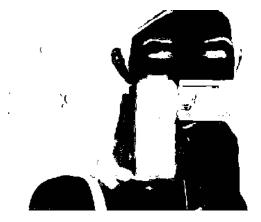
Etapas posteriores deverão definir os contornos destas imagens



Outro exemplo definir números de:

- falsos positivos, -falsos negativos, -verdadeiros positivos e verdadeiros negativos no teste de algum procedimento para avaliá-lo

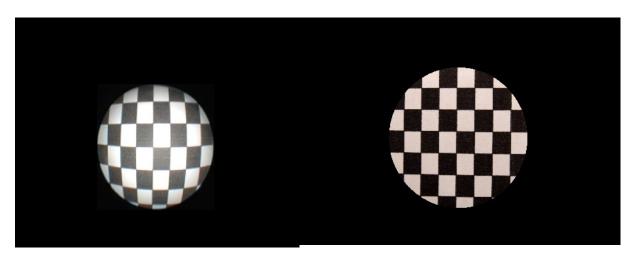




Esses processos são etapas em problemas complexos, por exemplo:

Correção das imagens de um endoscópio, que causa sabidamente distorção *radial-fish eye*:

- 1- Binarização de um padrão de comparação acquired;
- 2- Subtração das imagens standard x s. acquired; ;
- 3- Identificar as distorções;
- 4- Corrigi-las aplicando técnicas de morphing (a seção 4.4.3)





Limites Inferior e Superiores nas Operações

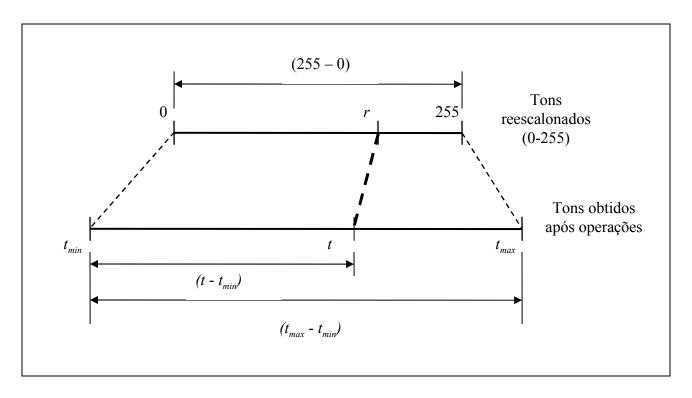


Figura 4.6 – Re escolanamento em casos de underflow e de overflow.

4.1.2. Operações Lógicas

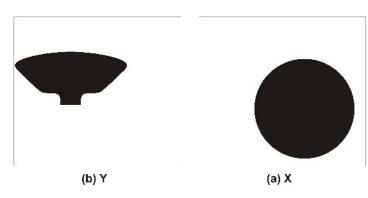


Figura 4.7 – Objetos X e Y utilizados como modelo.

Equivalentes as operações de União, Interseção e Subtração de conjuntos

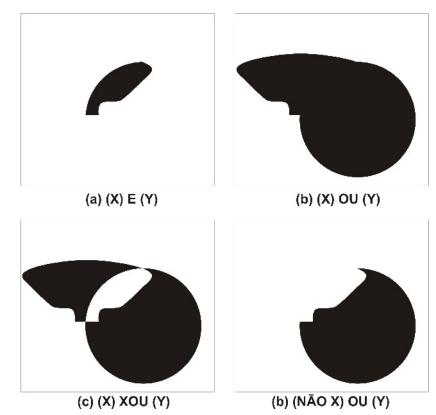


Figura 4.8 - Exemplos de operações lógicas com objetos da figura 4.10.

4.2. Operações Locais

Um *pixel* da imagem resultante depende de uma vizinhança do mesmo *pixel* na imagem original

OpL($f(x_i, y_i)$, $f(x_i-1, y_i-1)$, $f(x_i+1, y_i+1)$, $f(x_i-1, y_i+1)$, $f(x_i+1, y_i-1)$, ...)

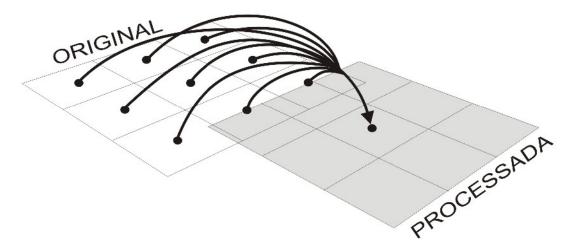


Figura 4.9 – Exemplo de uma operação local em uma área em torno do *pixel (xi, yi)*.

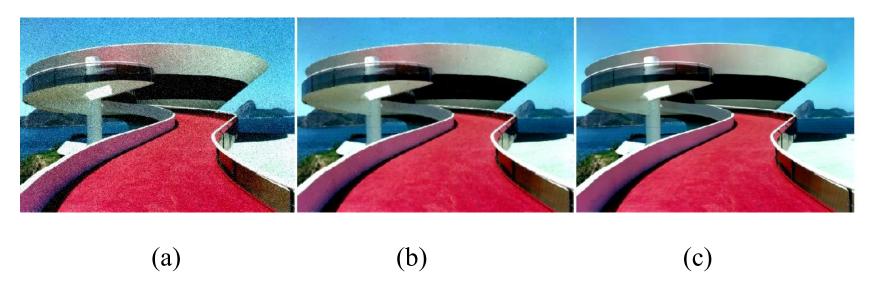


Figura 4.10 - Redução de ruídos na imagem. (a) Imagem com ruído. (b) Redução do ruído usando filtro de *blur*. (c) Imagem original.

4.2.1. Forma de atenuar o efeito de *aliasing*

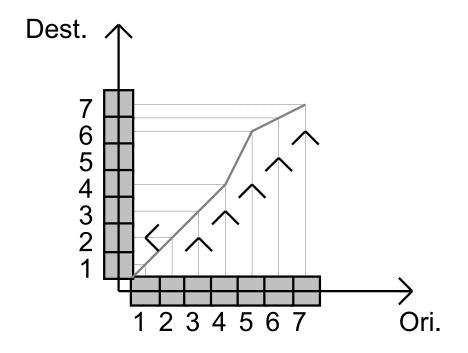


Figura 4.11 - Efeito da expansão e contração no domínio discreto.

Filtro de média:

$$g(x_{i}, y_{i}) = \frac{1}{9} \begin{cases} f(x_{i-1}, y_{i-1}) + f(x_{i}, y_{i-1}) + f(x_{i+1}, y_{i-1}) + f(x_{i+1}, y_{i-1}) + f(x_{i-1}, y_{i}) + f(x_{i-1}, y_{i}) + f(x_{i+1}, y_{i}) + f(x_{i-1}, y_{i+1}) + f(x_{i}, y_{i+1}) + f(x_{i-1}, y_{i+1}) \end{cases}$$

$$(4.2)$$



Figura 4.12 – Imagem com Aliasing (c) e o efeito da aplicação de filtro de média (d).

4.3. Operações Globais

Um *pixel* da imagem resultante depende de um processamento realizado em todos os *pixels* da imagem original.

Transformadas de: Fourier, Wavelet, Hough, Cosenos (usada para codificação) e funções interativas ou fractal.

4.4. Transformações Geométricas

Levam o tom do *pixels* na posição (x_o, y_o) da *imagem origem*, para outra posição (x_d, y_d) do espaço em uma *imagem destino*

Aplicações: matching de impressoes digitais reconhecimento de padrões flexíveis

4.4. Transformações Geométricas

- 4.4.1. Translação, Rotação e Escala
- 4.4.2. Espelhamento ou reflexão
- 4.4.3. Deformações e Morphing

4.4.1. Translação, Rotação e Escala

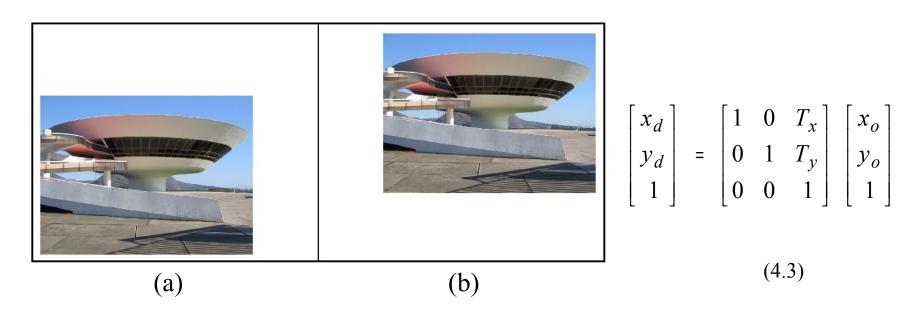


Figura 4.13 – Exemplo de translação da imagem. (a) Imagem Original. (b) Imagem Transladada.

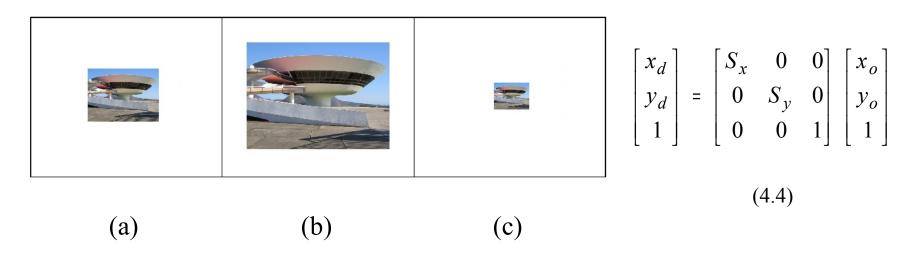
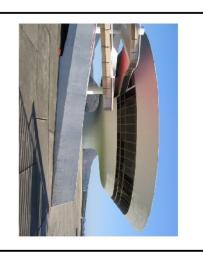


Figura 4.14 – Exemplo de ampliação e redução da imagem. (a) Imagem Original. (b) Imagem Ampliada 2 vezes. (c) Imagem Reduzida pela metade





$$\begin{bmatrix} x_d \\ y_d \\ 1 \end{bmatrix} = \begin{bmatrix} \cos \theta & -\sin \theta & 0 \\ \sin \theta & \cos \theta & 0 \\ 0 & 0 & 1 \end{bmatrix} \begin{bmatrix} x_o \\ y_o \\ 1 \end{bmatrix}$$

$$(4.5)$$

Figura 4.15 – Exemplo de Rotação de 90º no sentido horário

Rotação em duas passadas:

$$x_{d} = x_{o} \cos \theta - y_{o} \sin \theta \qquad y_{d} = x_{o} \sin \theta + y_{o} \cos \theta$$

$$y_{d} = x_{d} tg\theta + y_{o} \cos \theta \qquad x_{d} = x_{o} \cos \theta - y_{d} tg\theta$$

$$(4.6) \qquad (4.7)$$

$$(a) \qquad (b) \qquad (c)$$

Figura 4.16 - Rotação de 45 graus da imagem. (a) Imagem original. (b) 1^a passada. (c) Resultado final (2^a passada).

4.4.2 Espelhamento ou reflexão

$$\begin{bmatrix} x_d \\ y_d \\ 1 \end{bmatrix} = \begin{bmatrix} -1 & 0 & 0 \\ 0 & 1 & 0 \\ 0 & 0 & 1 \end{bmatrix} \begin{bmatrix} x_o \\ y_o \\ 1 \end{bmatrix} \qquad \begin{bmatrix} x_d \\ y_d \\ 1 \end{bmatrix} = \begin{bmatrix} 1 & 0 & 0 \\ 0 & -1 & 0 \\ 0 & 0 & 1 \end{bmatrix} \begin{bmatrix} x_o \\ y_o \\ 1 \end{bmatrix}$$

$$(4.8)$$

$$(4.9)$$

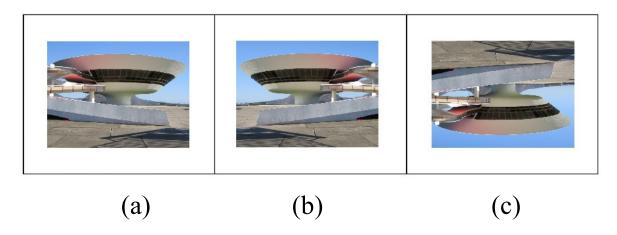


Figura 4.17 – Exemplo de espelhamento. (a) Imagem Original. (b) Flip Horizontal. (c) Flip Vertical.

4.4.3. Deformações e *Morphing*

<u>Deformação</u>: considera que a imagem está por segmentos de reta com seus respectivos vértices e altera a forma dos objetos a partir de mudanças de posição dos segmentos envolventes.

Morphing: considera o processo de deformação aliado à decomposição de suas cores.

4.4.3.1 Deformações

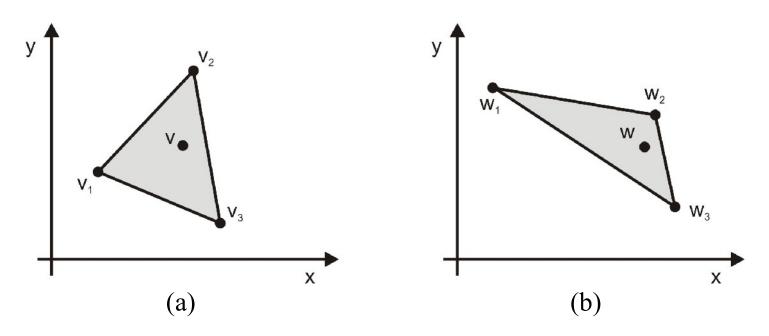


Figura 4.18 - Deformação simples de uma região triangular com pontos de vértice não-colineares. (a) $v = c_1 v_1 + c_2 v_2 + c_3 v_3$. (b) $w = c_1 w_1 + c_2 w_2 + c_3 w_3$

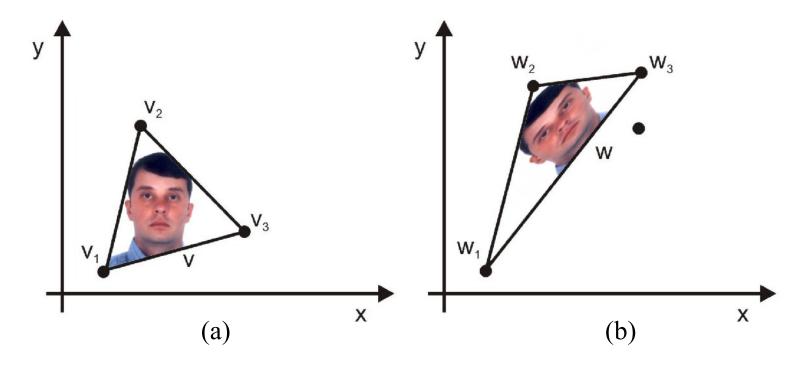


Figura 4.19 - Triângulo inicial com uma imagem. (a) Imagem original: $v = c_1v_1 + c_2v_2 + c_3v_3$. (b) Imagem transformada: $w = c_1w_1 + c_2w_2 + c_3w_3$.

6 valores conhecidos:

$$W_1$$
, W_2 , W_3 e V_1 , V_2 , V_3

6 valores conhecidos: w_1 , w_2 , w_3 e v_1 , v_2 , v_3

$$w_{i} = M v_{i} + b.$$

$$M = m_{11} m_{21} m_{22} b = b1 \\ m_{21} m_{22} b = b1 \\ m_{22} b = b1 \\ m_{21} m_{22} m_{22} m_{23} + b1 \\ m_{22} m_{23} m_{22} m_{23} + b1 \\ m_{22} m_{23} m$$

Resolvendo o sistema de 6 equações a 6 incognitas obtém-se a transformação que leva as **deformações** de cada triangulo da imagem inicial na imagem final

Pode-se repartir uma imagem em várias regiões triangulares e deformar cada região de uma maneira diferente:

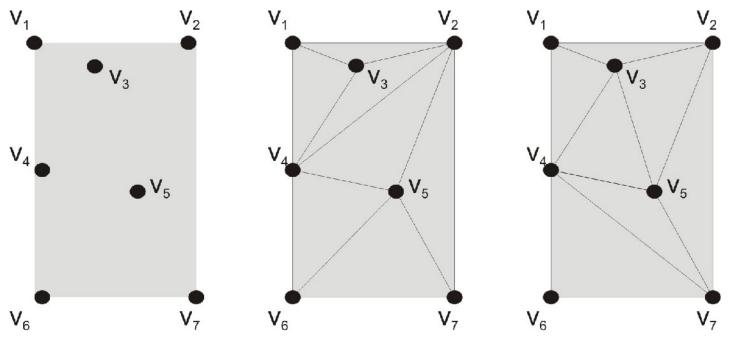


Figura 4.20 — Fazendo Triangulações

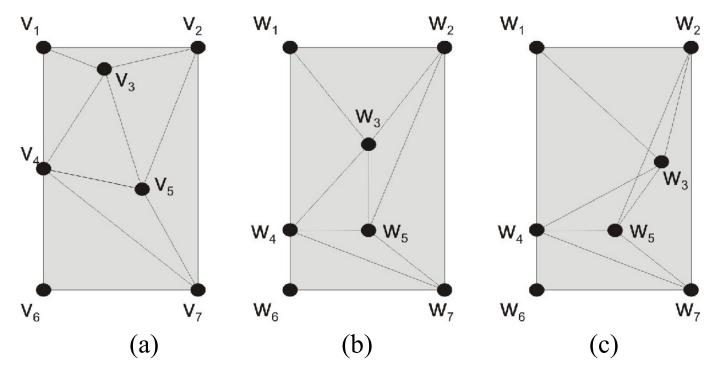


Figura 4.21 – Deformações por movimento de pontos dos vértices permitida (b) e não permitida (c)

4.4.3.2. Deformações Dependentes do Tempo

É um conjunto de deformações geradas quando os pontos de vértice da imagem inicial são movidos continuamente ao longo do tempo desde suas posições originais até posições finais especificadas.

$$u_{i}(t) = (1-t)v_{i} + t w_{i}$$
 (4.15)

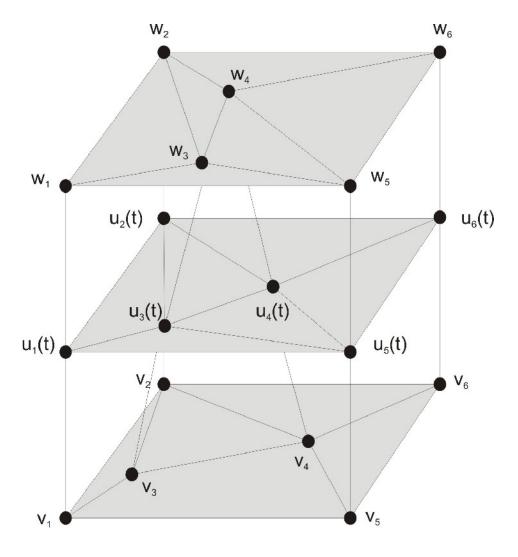


Figura 4.22 – Triangulação dependente do tempo de uma região

4.3.3.3. *Morphing*

O termo *morph* tem como origem a palavra grega *morhos* que significa forma. A ciência que estuda as formas chamada de *Morfologia*. *Morphing* é uma redução da palavra *metamorfose*.

- O *morphing* envolve simultaneamente dois tipos de transformação:
- (a) de deformação (warping);
- (b) de tons e cores (cross-dissolve ou decomposição cruzada).

$$novo_red = (r_origem + r_destino)/2$$
 $novo_green = (g_origem + g_destino)/2$ (4.16)
 $novo_blue = (b_origem + b_destino)/2$

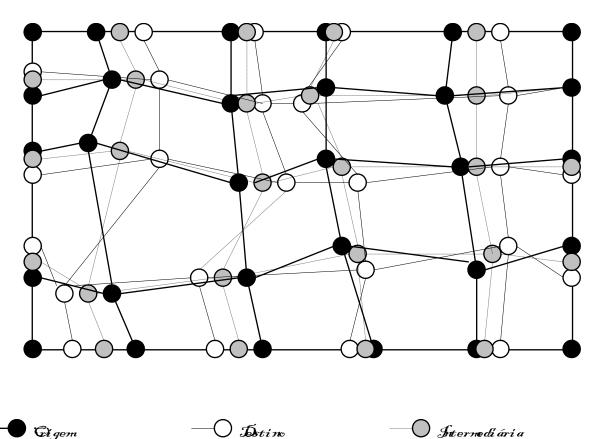


Figura 4.23 - Transformação de pixels origem em destino.

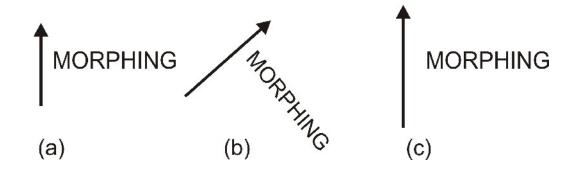


Figura 4.24 - Efeitos decorrentes de alterações em uma única linha de controle.

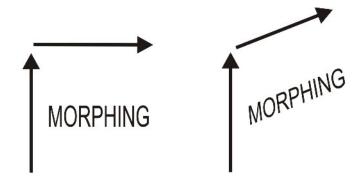


Figura 4.25 - Efeito de duas linhas de controle.



Figura 4.26 - Segmentos de Controle e linhas auxiliares.

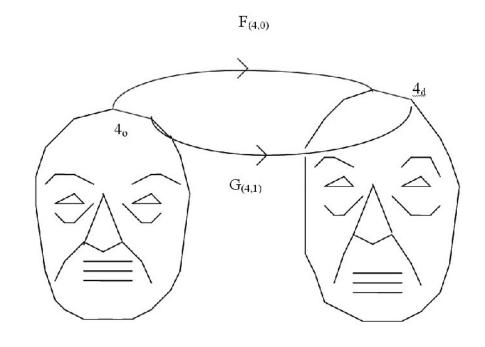


Figura 4.27 - Exemplo de interpolação de segmentos.

Bibliografia Complementar (cap. 4):

http://www.ic.uff.br/~aconci/Fractais.html

Mapeamentos e Compressão de

Imagens:/~aconci/curso/cap3.pdf

http://www.ic.uff.br/~aconci/Fractais.html